



PROJETO DE PESQUISA: EFICIÊNCIA REPRODUTIVA DE NOVILHAS E VACAS SUBMETIDAS À INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO (IATF)

Camila Keterine Gorzelanski Trenkel (apresentadora)¹
Guilherme Henrique Malinowski²
Rodrigo Mateus de Souza²
Matheus Ramos Rosin²
Daniel Tobias Bueno Cavalheiro²
Adalgiza Pinto Neto³

Resumo: Nos últimos anos observou-se crescente intensificação dos sistemas de produção na pecuária leiteira, mediante incorporação de métodos para a seleção de animais com características de maior produção. A maximização do desempenho reprodutivo das fêmeas bovinas está sendo cada vez mais discutida, contribuindo para a manutenção e crescimento da atividade leiteira no país. Contudo, é sabido que o aumento na produção de leite desencadeia maior exigência nutricional, e quando esta demanda não é atendida, tem-se como resultado problemas relacionados à função reprodutiva das fêmeas. Ademais, a eficiência reprodutiva pode ser influenciada pelo escore de condição corporal (ECC) e por enfermidades que acometem os órgãos reprodutivos resultantes de manejos sanitários inadequados. Ainda, o comprometimento da eficiência reprodutiva pode estar vinculado à dificuldade da detecção do estro. Logo, para tentar contornar os entraves que acometem a eficiência reprodutiva dos rebanhos leiteiros, existem ferramentas que visam otimizar o desempenho reprodutivo das fêmeas bovinas, como a inseminação artificial em tempo fixo (IATF), que está sendo amplamente utilizada, visando por meio de protocolos de sincronização hormonal superar alguns desafios reprodutivos, como as falhas na detecção do estro. Objetiva-se com esse estudo avaliar a eficiência reprodutiva de novilhas e vacas submetidas à IATF, em rebanhos leiteiros da Região Oeste do Paraná. Para tanto, três propriedades de atividade leiteira, localizadas no município de Marechal Cândido Rondon – PR serão inseridas nesse estudo. Após exame ginecológico e certificação da saúde reprodutiva, todas as fêmeas púberes serão categorizadas em novilhas, vacas cíclicas e acíclicas e submetidas a um protocolo de IATF padrão: Dia zero (D₀):

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Realeza – Paraná. E-mail: catrenkel@gmail.com.

² Discentes do curso de Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. *Campus* Realeza – Paraná. E-mail: guimalinowski@hotmail.com; rodrigomateus.jbt@gmail.com; mtr.rosin@gmail.com; danieltobiasbueno@gmail.com;

³ Docente do curso de Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. *Campus* Realeza-Paraná. E-mail: adalgiza.neto@uffs.com.br.

Inserção de implante intravaginal de progesterona e aplicação IM de 2 mg de Estradiol; Dia oito (D₈): Remoção do implante de progesterona; Dia nove (D₉): Aplicação IM de 0,008 mg de GnRH; Dia dez (D₁₀): IATF. Para novilhas, será adicionado 230 unidades internacionais (UI) de eCG e 0,526 mg de Prostaglandina F_{2alfa}, IM, administrados no dia oito. Para as vacas cíclicas, adicionar-se-á 0,526 mg de Prostaglandina F_{2alfa}, IM, no momento da retirada do implante de progesterona. E, para as vacas acíclicas, 300 UI de eCG, IM, que será aplicado no dia oito. A inseminação artificial será realizada com sêmen comercial de qualidade comprovada e por profissional habilitado. Aproximadamente 40 dias do início do protocolo, as fêmeas serão submetidas ao diagnóstico de gestação, com auxílio de ultrassom. As fêmeas não gestantes serão ressubmetidas ao mesmo protocolo de IATF, quantas vezes forem necessárias até a obtenção do diagnóstico de gestação positivo. A taxa de gestação será avaliada, considerando a categoria, o ECC no início do protocolo, o número de partos, o número de dias pós-parto, a produção média de leite, o ECC ao parto, a saúde reprodutiva pós-parto e o número de protocolos/gestação, utilizando-se o Qui-quadrado, considerando 5% de significância, processado pelo SAS.

Palavras-chave: Bovinos. Gestação. Sincronização. Eficiência Reprodutiva

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Comunicação Oral